

## **Categoria bancária exige reajuste salarial digno, diante dos recordes de lucros no setor**

Na próxima quarta-feira (7), acontecerá a 6ª rodada de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a comissão de negociações da Fenaban. Desta vez, o debate vai girar em torno do aumento real nos salários, na Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e nos vales refeição e alimentação.



O aumento real de salário, o aumento da PLR e o aumento nos vales alimentação e refeição (VA/VR) são, respectivamente, as três primeiras prioridades da categoria, segundo a Consulta Nacional dos Bancários, que contou com a participação de quase 47 mil pessoas, neste ano.

A reivindicação da categoria bancária é que o reajuste salarial corresponda à reposição da inflação, pelo INPC acumulado entre setembro de 2023 e agosto de 2024, acrescido do aumento real de 5%.

Em 2023, o lucro líquido dos bancos foi R\$ 145 bilhões, alta de 5% em comparação a 2022. No primeiro trimestre deste ano, o lucro dos cinco maiores bancos do país teve crescimento de 15,2% e alcançou R\$ 29,2 bilhões, em relação ao mesmo período de 2022.

Levantamento do Dieese mostra que, entre 2003 e 2023, os maiores bancos do país tiveram aumento do lucro líquido real de 169%. No mesmo período, a rentabilidade média dos bancos (capacidade de obterem retorno financeiro a partir de investimentos, em relação ao patrimônio) também foi significativamente superior à inflação, mesmo durante a pandemia, quando a média ficou 2,5 vezes acima. Em 2023, enquanto a inflação no ano foi 4,62%, a rentabilidade média dos bancos no Brasil foi 15%. Já a remuneração média da categoria bancária, entre 2003 e 2022, teve crescimento de apenas 16%. Neste mesmo período, os ganhos reais previstos na Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários e bancárias foi de 21%.

Sobre a PLR, na campanha salarial deste ano, a categoria reivindica o pagamento de três salários-base, mais as verbas fixas de natureza salarial, reajustadas em setembro de 2024 e uma parcela adicional de valor fixo de R\$ 15.400,07, corrigido pelo INPC-IBGE, acumulado no período entre setembro de 2023 e agosto de 2024, acrescido de aumento real de 5%.

Em relação ao auxílio alimentação, a categoria reivindica aumento dos atuais R\$ 835,99, pagos mensalmente, para R\$ 1.412,00.

Enquanto que, em relação ao auxílio refeição, a reivindicação é de aumento dos atuais R\$ 1.060,84, pagos sob a forma de 22 tickets de R\$ 48,22, para R\$ 1.412,00, pagos em 23 tickets de R\$ 61,39.

### **Lucro do Bradesco dispara 12% no 2º trimestre, para R\$ 4,7 bilhões**

O Bradesco obteve lucro líquido de R\$ 4,716 bilhões no segundo trimestre, o que representa alta de 12,0% ante o trimestre imediatamente anterior e avanço de 4,4% na comparação com o mesmo período do ano passado.

O segundo maior banco privado do País em ativos contabilizou margem financeira bruta de R\$ 15,580 bilhões no segundo trimestre, com alta de 2,8% ante o trimestre anterior e recuo de 5,9% em 12 meses.